

## **ARGUMENTAR PELA INTERTEXTUALIDADE**

*Paloma Feitosa (UERJ)*  
*Denise Salim Santos (UERJ)*  
[d.salim@globo.com](mailto:d.salim@globo.com)

Esta apresentação pretende expor uma análise das ocorrências de intertextualidade explícita inseridas nas redações produzidas por ocasião do Vestibular Estadual 2018, a fim de verificar as relações estabelecidas entre a leitura literária indicada pela Comissão Avaliadora – no caso em tela, “Dom Casmurro”, de Machado de Assis – e o desenvolvimento argumentativo dos candidatos. Além de observar o uso da leitura indicada na argumentação do candidato, foi possível analisar se esse vínculo entre os textos ficou estabelecido com o propósito de fundamentar a argumentação defendida e comprovar a eficácia dessa estratégia. Após, fazer-se um estudo sobre argumentação e sobre intertextualidade, relacionaram-se esses conceitos, a fim de encaminhar a análise de uma amostragem das redações do Vestibular Estadual 2018. Com base nas teorias de Bakhtin, Fiorin, Perelman & Obrechts-Tyteca, Koch, Elias, Meyer e outros suportes teóricos acerca do dialogismo e da argumentatividade intrínsecos à linguagem e ao discurso, concluiu-se que a intertextualidade contribuiu para a produção do texto, oferecendo fundamentação ao raciocínio argumentativo, pois consiste em uma experiência constitutiva da linguagem, do pensamento e do próprio discurso argumentativo.

Palavras-chave:

Argumentação. Intertextualidade. redações do vestibular Uerj 2018.